

DESTAQUE

Virginia Mendes se torna referência no Brasil como primeira-dama

Virginia Mendes recebe o Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz em reconhecimento ao seu trabalho em defesa das mulheres e programas sociais no estado de Mato Grosso

Foto: Assessora

DECISÃO UNÂNIME

Foto: Reprodução

STF torna Jair Bolsonaro e sete aliados réus por tentativa de golpe de Estado

Além dele, outros sete aliados e assessores do ex-presidente se tornaram réus; entre eles os ex-ministros Braga Netto e Anderson Torres - **Pág. 5**

CUIDADO E BEM-ESTAR

Três amigas se unem e criam loja de beleza que encanta em Cuiabá

Foto: Assessora

No coração de Cuiabá, um novo espaço está chamando a atenção de quem busca produtos de beleza e acessórios com um toque especial de carinho e qualidade. A loja comandada por Thayla Moraes, Lois Machado e Keizi Souza oferece mais do que maquiagens e bijuterias: ela proporciona uma experiência de acolhimento e autoestima para cada cliente que por lá passa. Juntas, as empresárias têm se destacado pela dedicação e visão única de oferecer produtos de beleza acessíveis e de qualidade, refletindo a personalidade de cada mulher que confia em seus cuidados.

Leia mais na página 8

DISPUTA DE PODER

Deputado Júlio Campos lamenta briga entre prefeita e vice de Várzea Grande e destaca necessidade de pacificação

Foto: ALMT

O parlamentar afirma que essas atitudes são podem causar grandes prejuízos na cidade atingindo em grande massa a sociedade. Além disso, relata que espera que o presidente do partido consiga resolver a situação

Pág. 4

INTERFERÊNCIA PARLAMENTAR

Botelho afirma que a presença constante de Abílio pode gerar problemas e atrapalhar as demandas parlamentares da Câmara Municipal de Cuiabá

Foto: Câmara Federal

Recentemente, o deputado estadual Eduardo Botelho (União) abordou uma série de questões políticas e administrativas que envolvem o Estado de Mato Grosso, destacando seu posicionamento sobre a atual gestão estadual, seu relacionamento com aliados e adversários políticos, além dos projetos em andamento. Questionado sobre sua ausência no evento do BFD, Botelho explicou que não compareceu devido ao cansaço, após correr seis quilômetros, o que o deixou exausto para participar da reunião, que contou com a presença de importantes lideranças políticas.

Leia mais na página 7



Foto: Divulgação



Quando cultivamos o amor próprio, tornamo-nos mais confiantes e resilientes. Essa transformação reflete diretamente em nossas relações interpessoais. Passamos a atrair pessoas que respeitam e valorizam nossa essência, pois a energia que emanamos é de autovalorização



Quando há amor próprio, há felicidade!

O amor próprio é uma das mais belas manifestações de respeito e carinho que podemos nutrir por nós mesmos. Ele não se trata de arrogância ou egoísmo, mas de reconhecer nosso valor intrínseco, cuidar da nossa saúde mental, física e emocional, e estabelecer limites saudáveis para proteger nossa paz interior.

A felicidade, muitas vezes, é associada a fatores externos, como realizações profissionais, relações afetivas ou bens materiais. No entanto, a verdadeira felicidade nasce de dentro, e o amor próprio é o alicerce dessa construção interna. Quando nos aceitamos plenamente, com nossas qualidades e imperfeições, criamos um ambiente propício para a alegria genuína florescer.

Amar a si mesmo significa investir tempo e energia no autocuidado. Isso inclui pequenas práticas diárias, como meditar, alimentar-se de forma balanceada, praticar exercícios físicos e descansar adequadamente. Além disso, envolve reconhecer nossas conquistas, perdoar nossos erros e nos afastar de situações ou pessoas que nos fazem mal.

Quando cultivamos o amor próprio, tornamo-nos mais confiantes e resilientes. Essa transformação reflete diretamente em nossas relações interpessoais. Passamos a atrair pessoas que respeitam e valorizam nossa essência, pois a energia que emanamos é de autovalorização. Não precisamos mais buscar validação externa, pois já encontramos dentro de nós a certeza de que somos suficientes.

A exploração de diferentes perspectivas sobre o amor próprio revela o quanto esse conceito é influenciado por fatores culturais e sociais, moldando a forma como as pessoas o entendem e o praticam ao redor do mundo. Essa abordagem enriquece o entendimento sobre o tema, pois nos permite observar como crenças, valores e normas sociais impactam a relação que temos conosco mesmos.

Cada cultura traz consigo uma visão distinta sobre o que significa amar a si mesmo. Em culturas individualistas, como as de muitos países ocidentais, o amor próprio é frequentemente associado à independência, à autossuficiência e à busca pela realização pessoal. Nesses contextos, cuidar de si e priorizar o bem-estar individual são vistos como virtudes.

Por outro lado, em culturas coletivistas, como as de muitos países asiáticos e africanos, o amor próprio pode estar mais ligado à harmonia com o grupo, à contribuição para a comunidade e ao respeito pelas tradições. Nesses casos, ele não é necessariamente colocado acima do coletivo, mas integrado a ele, destacando a importância do equilíbrio entre cuidar de si e atender às necessidades do grupo.

Além disso, a espiritualidade também influencia o amor próprio em diversas culturas. Tradições como o budismo promovem práticas como a autocompaixão e a aceitação, que são pilares do amor próprio em muitos contextos orientais.



Imagem: Criada por Kleber Simioni utilizando recursos de Inteligência Artificial da Microsoft

Os padrões sociais, muitas vezes reforçados pela mídia e pelas redes sociais, também desempenham um papel significativo na forma como o amor próprio é percebido e praticado. O culto à aparência, ao desempenho e à produtividade pode distorcer esse conceito, transformando-o em uma busca por perfeição ou validação externa.

Nos últimos anos, movimentos como o body positivity e o self-love têm buscado desafiar esses padrões sociais, promovendo uma visão mais inclusiva e autêntica do amor próprio. Eles destacam que amar a si mesmo vai além da aparência física ou do sucesso profissional, sendo, na verdade, sobre aceitar-se plenamente, com todas as imperfeições e vulnerabilidades.

O papel do gênero também é uma questão importante. Por muito tempo, mulheres foram ensinadas a priorizar o cuidado dos outros, negligenciando a si mesmas, enquanto os homens eram incentivados a esconder suas fragilidades. Felizmente, essas construções estão sendo questionadas, permitindo que o amor próprio seja explorado de maneira mais igualitária e abrangente.

A compreensão do amor próprio como um conceito influenciado por contextos culturais e sociais nos ajuda

a perceber que não existe uma fórmula única para amar a si mesmo. Cada indivíduo pode construir sua própria jornada de amor próprio, respeitando suas origens, valores e experiências.

A exploração dessas perspectivas também nos convida a refletir sobre como podemos criar um ambiente social que incentive práticas de autocuidado e autovalorização, respeitando a diversidade e promovendo o bem-estar coletivo. Afinal, o amor próprio, independentemente de como é definido, tem o potencial de transformar indivíduos e sociedades inteiras.

O caminho para o amor próprio não é linear. Envolve reflexão, autoconhecimento e, muitas vezes, a desconstrução de crenças limitantes. Requer paciência e dedicação, mas os frutos colhidos ao longo dessa jornada tornam o esforço plenamente recompensador.

Quando há amor próprio, há felicidade. Aprendemos a apreciar as pequenas coisas da vida e a enfrentar os desafios com leveza e gratidão. Reconhecemos que, apesar das adversidades, somos merecedores de tudo o que há de melhor. Afinal, a relação mais duradoura que teremos é conosco mesmos, e construir essa relação sobre os pilares do amor e do respeito é a chave para uma vida plena e feliz.

Soraya Medeiros

é jornalista com mais de 23 anos de experiência, possui pós-graduação em MBA em Gestão de Marketing. É formada em Gastronomia e certificada como sommelier

EDITORIAL

A importância de se cuidar contra a covid-19, dengue, zika e chikungunya

Em tempos desafiadores, como os que vivemos atualmente, a saúde pública tem sido uma prioridade que demanda o esforço conjunto de cada indivíduo, da comunidade e dos órgãos responsáveis. A pandemia de Covid-19 nos ensinou que o cuidado individual e coletivo é essencial para preservar a vida. No entanto, a luta contra a doença não terminou, e novas ameaças também surgem, como as arboviroses, que se proliferam com as altas temperaturas e o acúmulo de água. Portanto, o compromisso com a prevenção precisa ser constante e abrangente.

A Covid-19 continua a ser uma realidade, com novas variantes surgindo e os riscos de contágio ainda presentes. O uso de máscara, a higienização das mãos e, principalmente, a vacinação continuam a ser as principais armas contra o coronavírus. A proteção individual reflete diretamente na segurança da coletividade. Não podemos subestimar o impacto de novas ondas da doença, e a responsabilidade é de todos.

Além da Covid-19, o Brasil, e particularmente o estado de Mato Grosso, enfrenta o aumento de casos de dengue, zika e chikungunya, transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. A combinação de chuva e calor cria o cenário ideal para a proliferação desses vírus, que trazem consigo sintomas devastadores e podem levar a complicações graves e até à morte. A prevenção das arboviroses passa pela eliminação dos focos do mosquito, uma tarefa que exige vigilância cons-

tante. Limpar os quintais, tampar caixas d'água, esvaziar recipientes e usar repelentes são ações simples que podem fazer toda a diferença na redução da disseminação dessas doenças.

No caso da zika, a situação se agrava ainda mais devido aos riscos que a doença representa para gestantes, já que a infecção pode causar microcefalia e outras malformações no feto. Portanto, o cuidado e a prevenção se tornam ainda mais urgentes.

Não podemos esquecer que a luta contra essas doenças exige consciência e ação contínua. Quando cada um de nós adota medidas preventivas, seja em relação ao coronavírus ou às arboviroses, estamos não só nos protegendo, mas também cuidando do próximo. A saúde de uma sociedade depende do engajamento de todos.

O momento de cuidado é agora. O Brasil já enfrentou desafios imensos com a pandemia de Covid-19 e, ao mesmo tempo, precisa se proteger das arboviroses. Que possamos lembrar que a saúde é um bem coletivo e que ações simples, mas consistentes, podem salvar vidas.

É necessário agir. Para nossa segurança, para o bem-estar das gerações futuras e para que possamos superar esses tempos desafiadores com saúde e dignidade. O cuidado deve ser diário e sem pausa.

EXPEDIENTE

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
☎ (65) 99692-0641

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcopopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Troca de secretário

A prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti, e o vice-prefeito Tião da Zaeli conseguiram repactuar seu acordo político e encerrar a crise que havia surgido entre eles, selando a retomada da parceria política. Como parte do entendimento, Zaeli assumirá a responsabilidade pelo Departamento de Água e Esgoto (DAE-VG), que terá um novo presidente. A decisão foi tomada após uma reunião mediada pelo presidente estadual do PL, Ananias Filho, com a presença do marido da prefeita, Carlos Araújo, e o secretário de Governo, Benedito Lucas. Durante o encontro, Flávia reconheceu o acordo firmado durante a eleição, mas ressaltou que as decisões finais sobre a gestão continuarão sendo tomadas por ela. Zaeli concordou com esse arranjo, comprometendo-se a submeter todas as decisões à prefeita. Com a crise superada, ambos iniciaram o planejamento de uma minirreforma, que deve envolver mudanças em secretarias e cargos de segundo escalão, com uma expectativa maior nas pastas de Educação e Obras, áreas de interesse de Zaeli, que almeja manter certa influência sobre elas.

Caos na saúde



A deputada estadual Professora Marildes Ferreira (PSB) criticou a gestão do prefeito Cláudio Ferreira (PL), afirmando que a administração municipal Rondonópolis está avançando de maneira lenta e não tem conseguido resolver as questões mais urgentes da cidade, especialmente na área da saúde. Marildes ressaltou que, mesmo após os primeiros 100 dias de governo, a situação continua insatisfatória. Com experiência como ex-secretária de Saúde, a deputada destacou que a saúde de Rondonópolis enfrenta um quadro caótico, com a falta de medicamentos e de profissionais médicos, o que tem dificultado o atendimento à população. "Sempre a gente espera os 100 dias, né? Neste momento ainda está muito devagar. Ainda precisa muita coisa ser feita e eu posso atribuir isso principalmente à área da saúde. Eu fui secretária de Saúde, então eu posso falar isso com conhecimento. A saúde de Rondonópolis está extremamente caótica, faltam medicamentos, faltam profissionais médicos".

“Então essa Casa não serve para nada”



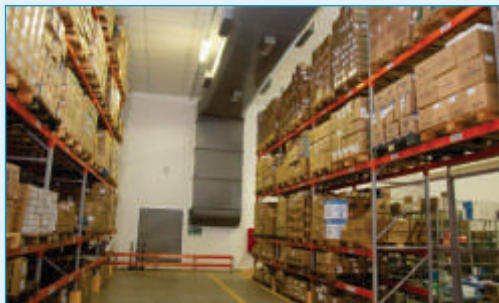
Durante a sessão plenária, o primeiro-secretário da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado Dr. João, demonstrou revolta ao cobrar a regulamentação da Lei nº 11.883/2022, que trata do fornecimento de medicamentos à base de canabidiol pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A lei, sancionada em 2022 e de autoria do próprio Dr. João, com os deputados Wilson Santos e Lúdio Cabral, ainda não foi implementada, o que gerou indignação do parlamentar. Em seu discurso na tribuna, Dr. João questionou a efetividade da Assembleia Legislativa, criticando o fato de leis aprovadas não serem cumpridas pelo governo. Ele propôs que a Casa crie uma estrutura para monitorar a execução das leis, garantindo que não fiquem apenas no papel. O deputado destacou o caso do canabidiol como um exemplo claro da falha na aplicação de uma legislação importante para a população.

“Algo muito estranho”, afirma Mauro sobre Bolsonaro se torna réu



O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, expressou sua preocupação e questionou a condução do julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) que tornou réus o ex-presidente Jair Bolsonaro e seus aliados portentativa de golpe de Estado em 2022. Durante uma coletiva no Palácio Paiaçuã, Mendes citou críticas de especialistas que questionam o fato de ministros da Corte, como Alexandre de Moraes, relator do caso, serem simultaneamente alvos da trama golpista e responsáveis pelo julgamento. O governador destacou que esse processo, em que os mesmos ministros atuam como responsáveis pela investigação e julgamento, levanta sérias dúvidas sobre a imparcialidade e a transparência da condução da ação. "Algo muito estranho", afirmou, demonstrando sua preocupação com a situação e o impacto que isso pode ter no sistema judicial. "Existem muitas dúvidas. Eu já vi muitos juristas, especialistas criticando porque esse julgamento está sendo feito por pessoas que fizeram o inquérito: 'ele é o delegado, ele é o promotor, ele é o juiz'. Então, algo muito estranho, né? E me deixa muito preocupado".

Fiscalizando em sua gestão



O prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini, revelou a descoberta de 1 milhão de comprimidos usados para tratar pacientes com pressão alta, próximos do vencimento, no depósito de medicamentos da prefeitura. Em resposta, o prefeito informou que uma força-tarefa foi iniciada para distribuir os remédios nas unidades de Saúde antes que sejam perdidos. Na ocasião, Brunini atribuiu a responsabilidade pela situação à gestão anterior de Emanuel Pinheiro, destacando que a Câmara Municipal chegou a abrir uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as condições da administração passada. No entanto, ele afirmou que problemas semelhantes continuam a ser enfrentados, sugerindo que as falhas na gestão de recursos e medicamentos ainda persistem, afetando diretamente o atendimento à população.

Flávia Moretti – Prefeita de Várzea Grande

Desafios e Perspectivas: A gestão de Várzea Grande em tempos de crise e transformação

A entrevista com a prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti, aborda uma série de temas cruciais para o município, destacando os desafios enfrentados pela cidade e as ações de sua gestão. Em um cenário marcado por questões estruturais, como o abastecimento de água e o caos no sistema de saúde, a prefeita detalha as medidas adotadas para resolver os problemas históricos da cidade, como a criação de uma força-tarefa no DAE e o foco no combate ao endividamento municipal. Além disso, ela fala sobre o fomento à economia local com a realização de eventos como a ExpoVG, que visa revitalizar o comércio e atrair investimentos para a cidade. Em uma administração marcada por mudanças, Flávia Moretti também discute suas expectativas para o futuro, incluindo novos projetos e parcerias políticas, sem deixar de abordar polêmicas envolvendo o uso de verbas públicas e a segurança pública. A entrevista oferece um panorama das principais ações e desafios enfrentados pela administração de Várzea Grande, refletindo a busca por soluções eficazes e o compromisso com o desenvolvimento da cidade.



Foto: Anderson

“A cidade precisa movimentar a economia e a missão do ExpoVG é justamente trazer mais movimentações e turistas no aniversário do município”

Ana Carolina Guerra | Da Redação

Centro Oeste Popular — Por muitos anos, a família Campos dominou o cenário político e a cidade, tendo como aliados a própria população, que, com o passar dos anos, passou a esculpir outros lados políticos. De que forma você está lidando com a pressão da família Campos em relação aos problemas da cidade, principalmente a questão da água?

Flávia Moretti — Os problemas no abastecimento de água em Várzea Grande são antigos e nunca foram resolvidos. Assim que assumimos, nos deparamos com uma série de intercorrências que deixaram bairros sem fornecimento diariamente. Foram furtos, boicotes (antes nunca registrados) e falta de manutenção, que de fato levaram ao caos hídrico. Pedimos, inclusive, a intervenção do governo do Estado para investigar e identificar os responsáveis, mas internamente, criamos uma força-tarefa para ampliar a segurança nas unidades do DAE, especialmente na captação. Criamos um canal direto junto à Guarda Municipal para denúncias de furtos, irregularidades no atendimento dos caminhões-pipas, e com isso, a GM passou a intensificar rondas nesses locais e instalamos câmeras. O mais importante disso foi o empenho da direção e dos servidores do DAE na busca por soluções para reduzir os transtornos à população. Consertos de bombas, por exemplo, foram realizados durante a noite, uma dedicação jamais vista na nossa cidade, e tudo o que ocorreu, vem sendo noticiado, dando total transparência às ações dessa gestão. Seguimos focados na busca por recursos junto ao Ministério das Cidades, mas também estamos seguindo todos os trâmites para levar o DAE à concessão privada.

Centro Oeste Popular — Após uma campanha de muito trabalho e esforço, quais são as expectativas para este ano? Quais serão os novos projetos?

Flávia Moretti — O atendimento às promessas de campanha é nosso foco, especialmente em relação à concessão do DAE, pois, a população e a cidade não podem mais perder oportunidades pela falta de segurança hídrica. No segundo dia de mandato, fiz uma visita ao Pronto-Socorro. Lá me deparei com uma realidade pior do que eu esperava e, desde então, a saúde se tornou também prioridade neste novo governo. Temos que reduzir o comprometimento financeiro da prefeitura com dívidas que foram herdadas da gestão passada, em torno de R\$ 140 milhões, foram precatórios. Foi preciso fazer contingências nos gastos para que pudéssemos manter a máquina pública em atividade, oferecendo serviços básicos como saúde, educação e limpeza urbana. A redução do endividamento é necessária para investimentos que não podem mais esperar, como no próprio DAE, bem como na expansão de salas de aula, focada em vagas de creches, revitalização da malha viária e valorização do servidor público. Além dos trâmites para a concessão do DAE, a reforma administrativa é uma necessidade do Executivo para que possamos melhorar salários, adequar funções e enxergar onde podemos reduzir pessoal e onde devemos ampliar contingentes.

Centro Oeste Popular — Recentemente foi encontrado um cemitério clandestino. De que forma analisa essa situação e que medidas irá to-

mar para combater o crime organizado? Pretende realizar uma parceria com o governador?
Flávia Moretti — A Guarda Municipal é a nossa força de segurança e há tempo existe uma forte e bem-sucedida parceria com as Forças de Segurança do Estado. Como estamos acompanhando, o governo, sob a liderança de Mauro Mendes, tem combatido o crime e obtido êxito.

Centro Oeste Popular — O aniversário da cidade está chegando e, com ele, diversas polêmicas positivas e negativas estão surgindo na imprensa. Uma delas é em relação ao uso da verba pública para realizar a festividade, considerando o caos que a cidade vem vivendo nos últimos anos. O deputado Jaime Campos está sendo contra o evento “EXPOVG” e afirma que deveria haver uma parceria com empresários locais para realizar a festa e não usar o dinheiro público. Por outro lado, a sociedade questiona se há realmente o que comemorar na cidade, com tudo que vem acontecendo. De que forma lida com isso? Qual a sua opinião em relação às polêmicas? Haverá o uso de verba pública?

Flávia Moretti — Precisamos esclarecer vários pontos dessa questão. A cidade precisa de fomento à economia, e a ExpoVG nasce com essa missão. Gerar recursos localmente e ser um cartão de visitas para negócios. Exposições e feiras colocam frente a frente quem quer vender e quem produz com quem tem interesse em comprar. Os negócios nem sempre se dão ali, naquele ambiente, mas com certeza são efetivados em um segundo momento, após esse estreitamento de relações. Nossa cidade, conhecida como Cidade Industrial, perdeu força econômica e o vigor da economia. Um evento como esse é fundamental para revitalizar os negócios de vários segmentos dentro de Várzea Grande. Com relação ao uso de dinheiro público, o que deve ficar claro é que o recurso é fruto de uma emenda destinada à cultura. Não posso pegar esse recurso e aplicá-lo em obras ou em qualquer outra ação que fuja do objeto da emenda. Essa gestão, que acabou de publicar um decreto de contingenciamento, não está ‘torrando’ dinheiro. Essa verba foi ofertada e tem de ser aplicada.

Centro Oeste Popular — As mudanças estão acontecendo em sua gestão e, consequentemente, novos projetos surgem de modo a trazer melhorias para a cidade. A família Campos tem se mostrado presente em suas ações, acompanhando de perto cada passo. Existe a possibilidade de uma parceria nos projetos futuros?

Flávia Moretti — Como prefeita de Várzea Grande, atuo pelo bem comum, em prol da nossa população. Estamos de portas abertas para todas as lideranças políticas que quiserem e puderem contribuir com o desenvolvimento da cidade. Recentemente estive em Brasília, fiz uma verdadeira peregrinação pelos gabinetes dos parlamentares mato-grossenses, inclusive do senador Jayme Campos. Ser governante é pensar no coletivo, não em partido político ou ideologia.

Centro Oeste Popular — O deputado Jaime Campos comentou com a imprensa que irá fornecer verba para a área da saúde. Há alguma previsão para a realização? Quais melhorias

serão realizadas nos postos de saúde e no Hospital Metropolitano?

Flávia Moretti — O Hospital Metropolitano está em Várzea Grande, mas é 100%, gerido pelo Estado. A saúde é uma das áreas em que mais avançamos, com resultados nítidos na ponta, ou seja, na população que busca atendimento público. Veja as ações já em execução pela saúde do várzea-grandense, tudo isso em menos de 90 dias de mandato. Vamos fazer muito mais. Alguns dos tópicos são: Retomada da coleta de sangue — Serviço reativado em todas as 16 UBSS da cidade, após suspensão desde outubro de 2024; Contratação de 40 novos profissionais da saúde — Preenchimento de 31 equipes incompletas, garantindo repasse extra de R\$ 354 mil do Governo Federal; Ampliação do atendimento — Quatro UBSS passaram a funcionar com horário estendido, das 17h às 21h, incluindo sábados, com quase quatro mil atendimentos adicionais em 10 dias; Reforço nas Unidades de Pronto Atendimento e no Centro de Especialidades — Contratação de novos especialistas, resultando em aumento de 43% nos atendimentos clínicos e 21% nos pediátricos na UPA Cristo Rei; Ampliação da infraestrutura — UPA do IPASE sendo reformada para dobrar a capacidade de medicação de 20 para 42 cadeiras; Novo serviço na maternidade — Maternidade Francisco Lustosa agora oferece ultrassom morfológico para gestantes; Melhorias no Pronto-Socorro e Hospital Municipal: Reativação de leitos bloqueados; Retomada de cirurgias pediátricas e ginecológicas; Faturamento hospitalar elevado de R\$ 619 mil para R\$ 1,1 milhão; repasse de R\$ 5 milhões para reestruturação do Pronto-Socorro do Governo Estadual; Decreto Emergencial na Saúde — Garantiu recursos para acelerar investimentos e parcerias com os governos estadual e federal; Formou novos especialistas e apresentou aprovados na residência médica; Diminuiu a fila de espera no setor de oftalmologia; Disponibilizou carteiras para pacientes portadores de fibromialgia; Agentes de endemias já visitaram 32 mil imóveis em Várzea Grande.

Centro Oeste Popular — Recentemente, o MPMT pediu o afastamento de Carlos Araújo de seu novo cargo, onde teria sido nomeado como secretário de Assuntos Estratégicos. Como ficou a situação? O secretário será afastado?

Flávia Moretti — Na verdade, a exoneração do Carlos não se deu por força do MPMT, mas sim pela lei que impede pessoas sem nível superior de ocuparem funções de secretário, subsecretário e superintendente. No lugar dele, nomeei a arquiteta Ina de Maria, que já estava atuando na secretaria. A exoneração de Carlos foi publicada no dia 28 de fevereiro.

Centro Oeste Popular — O evento realizado no Rio de Janeiro com o tema “Anistia” gerou grandes polêmicas no país, principalmente em MT, quando há suspeita de uso de verba pública para a realização das viagens dos parlamentares. Como analisa toda essa situação? Acredita que esta ação poderá prejudicar os partidos de direita?

Flávia Moretti — Não, foi um movimento totalmente democrático e em apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Pelo contrário, os partidos de direita saíram fortalecidos, com uma multidão de mais de 18 mil pessoas comparecendo.

DISPUTA DE PODER

Deputado Júlio Campos lamenta briga entre prefeita e vice de Várzea Grande e destaca necessidade de pacificação

O parlamentar afirma que essas atitudes são podem causar grandes prejuízos na cidade atingindo em grande massa a sociedade. Além disso, relata que espera que o presidente do partido consiga resolver a situação

Ana Carolina Guerra | Da Redação

Nesta última semana, um intenso desentendimento entre a prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti (PL), e seu vice-prefeito, Tião da Zaeli (PL), tomou conta dos noticiários e gerou grande repercussão na política local. A briga, que já vinha acontecendo nos bastidores desde a vitória nas últimas eleições, atingiu seu auge na manhã de quarta-feira (20), quando uma discussão acalorada no gabinete da prefeita quase terminou em agressões físicas.

Tião da Zaeli, em declarações à imprensa, revelou que seu relacionamento com Flávia começou a piorar quando, segundo ele, foi deixado de lado pela prefeita. Zaeli afirmou que, após a vitória, foi excluído de várias ações importantes da administração municipal e de algumas decisões-chave, o que gerou um ambiente de desconfiança e insatisfação. Além disso, destacou que a equipe que trabalhou durante a campanha foi totalmente descartada por Flávia, restando apenas algumas pessoas de seu círculo íntimo e membros ligados à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

A situação agravou-se ainda mais quando Zaeli cobrou da prefeita um maior espaço na gestão e o cumprimento dos acordos firmados



O clima político de Várzea Grande segue tenso e, em entrevista à imprensa, o deputado estadual Júlio Campos (UNIÃO) expressou sua indignação e lamentação em relação ao cenário

durante a campanha eleitoral. Segundo Tião, as promessas de colaboração e parceria não foram honradas por Flávia, tornando a convivência política insustentável. A acusação de Zaeli foi vista como uma tentativa de recuperar o protagonismo e a influência política que ele acreditava ser parte de seu papel no governo.

Esse confronto interno entre a prefeita e seu vice traz à tona um cenário de tensões políticas que podem impactar diretamente a governabilidade e a estabilidade administrativa da cidade, além de comprometer a sociedade, que pode ser afetada pela falta de prestação de serviços. Até o momento, não houve um pronunciamento oficial sobre possíveis medidas a serem tomadas.

O clima político de Várzea Grande segue tenso e, em entrevista à imprensa, o deputado estadual Júlio Campos (UNIÃO) expressou sua indignação e lamentação em relação ao cenário. Com uma longa trajetória política e vínculo com o município, o deputado ressaltou os prejuízos que esse conflito interno pode causar à cidade.

“Essa é uma demanda muito desagradável, não só para a sociedade civil de Várzea Grande, como também para a classe política e para os dois envolvidos. O vice-prefeito Tião da Zaeli alega que a prefeita Flávia Moretti não está cumprindo os compromissos assumidos na pré-campanha e na campanha eleitoral, o que gerou descontentamento. Já

a prefeita, segundo a imprensa, menciona interferências e pressões de secretários ligados ao vice, que não estavam obedecendo a suas ordens”, afirmou o deputado.

Campos alerta sobre os riscos de uma crise prolongada, destacando que esse atrito é reflexo de uma disputa pelo controle político, algo que já ocorreu em gestões passadas. “Esse atrito é muito ruim. Chegaram quase à agressão física e, se não houver uma mediação, isso pode se tornar uma crise permanente. O que Várzea Grande precisa agora é de pacificação, e espero que o presidente do PL estadual, Ananias Filho, consiga fazer esse trabalho de mediação entre os dois”, destacou.

O parlamentar também mencionou o impacto que a briga pode ter em outras áreas da gestão municipal, como a Câmara Municipal, que também enfrenta dificuldades de articulação com o Executivo.

“O município já enfrenta uma série de dificuldades, como problemas de saúde pública e infraestrutura. Essa briga só agrava a situação. A gestão política está faltando, e a população já está revoltada com os problemas não resolvidos. Falta sensibilidade e uma conversa mais sincera entre todas as correntes”, completou o deputado.

Em relação à possível saída de Tião da Zaeli da gestão, Júlio afirmou que o rompimento não seria bom para a cidade, pois a campanha vitoriosa foi construída com base em acordos e compromissos. “Não é bom para a cidade se o Tião sair da gestão. A campanha foi vitoriosa, e temos que respeitar a decisão do povo. O mais importante agora é encontrar uma solução para que a cidade não sofra mais com esse impasse”, afirmou Júlio.

A situação em Várzea Grande segue sendo monitorada de perto, e a expectativa é que o impasse entre a prefeita e o vice-prefeito seja resolvido o mais rápido possível, para que a cidade possa voltar a focar no desenvolvimento e nas necessidades de sua população.

Deputado Cattani critica atitudes de Mauro Mendes relacionada à desapropriação de terras de produtores rurais

Além disso, o parlamentar comenta sobre o julgamento do Bolsonaro e afirma que estão cometendo uma grande injustiça nesse país

Ana Carolina Guerra | Da Redação

O julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro no Supremo Tribunal Federal (STF) já está em andamento e, de acordo com o deputado Cattani (PL), o cenário está claro: “A decisão final já foi tomada há muito tempo”. Ele afirma que o julgamento é, em sua visão, um caso onde “a própria vítima julga o acusado”, considerando absurdo o fato de o processo seguir esse caminho. Cattani acredita que o resultado já é conhecido e que a formalidade do julgamento está sendo cumprida, sem surpresas.

“Se o cara não é réu, como é que se dirige a ele como réu?”, questiona.

Ao ser questionado sobre o impacto desse julgamento nas eleições de 2026, Cattani reforçou que o candidato do PL à presidência será Jair Bolsonaro. Caso o ex-presidente não possa concorrer devido a uma decisão do sistema, Cattani afirmou que o partido acatará a decisão de Bolsonaro, considerando-o o maior líder do grupo. Em relação à possibilidade de Tarcísio de Freitas ser o escolhido para suceder Bolsonaro, Cattani foi claro: “Nada leva a crer que seja o Tarcísio. Jair Bolsonaro decidirá quem será o sucessor, caso a democracia seja novamente atacada no Brasil”.

Nesta última quarta-feira (26), a Primeira Turma do STF decidiu, de forma unânime, tornar réus o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros sete aliados, acusados de tentar dar um golpe de Estado em 2022. A decisão foi tomada pelos cinco ministros da turma, que votaram favoravelmente à denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República

(PGR). Com isso, os acusados passarão a responder a um processo penal, que pode resultar em condenações com penas de prisão.

Os réus agora são: Jair Bolsonaro, ex-presidente da República; Alexandre Ramagem, ex-diretor da Abin; Almir Garnier, ex-comandante da Marinha; Anderson Torres, ex-ministro da Justiça; Augusto Heleno, ex-ministro do GSI; Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência; Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa; e Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil de Bolsonaro.

Esses oito indivíduos formam o que a PGR descreve como o “núcleo central” da tentativa de desestabilização democrática.

Recentemente, o deputado se envolveu em uma troca de vídeos no Instagram com a deputada Janaína Riva, discutindo um projeto de expropriação de terras. O governo do estado de Mato Grosso, Mauro Mendes (UNIÃO), propôs um projeto para desapropriar terras de produtores rurais que teriam cometido desmatamentos ilegais, com o objetivo de entregá-las ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). O parlamentar criticou fortemente a proposta, acusando o governador de tentar justificar ações sem explicação clara e afirmou que o governo estadual não pode tomar terras de forma indiscriminada. Além disso, Cattani condenou as ameaças pessoais feitas pelo governador em resposta a suas críticas.

“Fizemos alguns vídeos rebatendo essa ação do governo do estado, que quer tomar terra de produtores rurais para entregar ao MST, por exemplo, que não está



Recentemente, o deputado se envolveu em uma troca de vídeos no Instagram com a deputada Janaína Riva, discutindo um projeto de expropriação de terras. O governo do estado de Mato Grosso, Mauro Mendes (UNIÃO), propôs um projeto para desapropriar terras de produtores rurais que teriam cometido desmatamentos ilegais

descrito na peça que o governo fez. É nosso dever questionar como parlamentares. E o governador retrucou com ameaças pessoais, levou isso para a personalidade. Acredito que ele errou muito nesse ponto. Não explico o que estava acontecendo, porque não tem explicação. E nós vamos continuar. Inclusive, vamos fazer algumas ações aqui no plenário sobre essa situação. A Janaína falou no vídeo dela que o governador se irrita um pouco quando ele é divergido”, relata.

Em relação à questão do desmatamento ilegal, afirmou que concorda com a punição para quem cometer esse crime, mas questionou a forma como o governo estadual está lidando com o tema, considerando-a imprecisa.

“Quem decide quem desmatou ou fez queimadas ilegais é uma pessoa com uma caderneta na mão”, afirmou, destacando a falta de clareza e transparência no processo.

No cenário político interno do PL, Cattani comentou sobre as recentes disputas entre membros do partido, como o caso envolvendo o vice-prefeito Tião da Zaeli (PL) e a prefeita Flávia Moretti (PL). O deputado se mostrou neutro sobre o conflito, mas expressou desacordo sobre a dispensa de uma pessoa do cargo. De acordo com Cattani, o bispo Gustavo Duarte representa os valores da direita. Além disso, afirmou que o partido continua crescendo e que a disputa interna não afeta o progresso do partido. Ele também elogiou o presidente do PL, Ananias Martins de Souza Filho, dizendo que ele tem feito um trabalho excepcional na administração das crises internas e na condução do partido.

Apesar das divergências internas, o partido segue forte e unido, e as crises internas serão superadas com o tempo. “O partido está crescendo, igual foguete”, concluiu o deputado.

Acesse:
www.copopular.com.br

DECISÃO UNÂNIME

STF torna Jair Bolsonaro e sete aliados réus por tentativa de golpe de Estado

Além dele, outros sete aliados e assessores do ex-presidente se tornaram réus; entre eles os ex-ministros Braga Netto e Anderson Torres

■ | Lucas Leite | Da Redação

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, tornar o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros sete aliados réus, acusados de tentar dar um golpe de Estado em 2022. A decisão foi tomada pelos cinco ministros da turma, que acolheram a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Como resultado, os acusados passarão a responder a um processo penal, que poderá levar a condenações com penas de prisão.

Os réus incluem: Jair Bolsonaro, ex-presidente da República; Alexandre Ramagem, ex-diretor da Abin; Almir Garnier, ex-comandante da Marinha; Anderson Torres, ex-ministro da Justiça; Augusto Heleno, ex-ministro do GSI; Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência; Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa; e Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil de Bolsonaro. Juntos, eles formam o que a PGR descreve como o "núcleo central" da tentativa de desestabilização da democracia no Brasil.

O relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, foi o primeiro a votar e dedicou cerca de 1h50min para detalhar seu parecer. Moraes destacou que a denúncia descrevia claramente a estrutura criminosa, com uma divisão de tarefas e supervisão. O ministro afirmou que Bolsonaro liderou uma organização que disseminou mentiras sobre o sistema eleitoral com o



Foto: Reprodução

O secretário Gilberto foi envolvido em transações suspeitas que indicam o uso de sua conta pessoal para movimentar recursos de terceiros ou realizar atividades não declaradas

intuito de incitar o golpe, e ressaltou que o grupo agiu de forma coordenada até janeiro de 2023. Moraes também destacou que, mesmo após a derrota nas eleições, Bolsonaro teria incitado militares a publicar notas de apoio, com o objetivo de manter seus apoiadores nos quartéis. O ex-presidente, segundo o relator, "manuseava e discutia a minuta do golpe" e ainda criticava a falta de supervisão da organização criminosa, que envolveu até os familiares de seus aliados.

O ministro Flávio Dino, que seguiu a mesma linha de Moraes, afirmou que as defesas dos réus não negaram a tentativa de golpe, mas buscaram eximir seus clientes das responsabilidades. Dino ressaltou a violência potencial dos atos e enfatizou que, caso o golpe tivesse sucesso, "não teria juízes para julgar". Ele também declarou que o acervo probatório apresentado pela PGR era substancial e suficiente para abrir a ação penal.

Por sua vez, o ministro Luiz Fux, que consolidou a maioria, votou a favor da denúncia, mas sugeriu que o caso fosse analisado pelo plenário do STF, e não pela Primeira Turma. Fux destacou que a sobreposição entre os tipos de penalidades seria resolvida durante a instrução processual e alertou para a importância de considerar o contexto dos atos ao aplicar as penas.

A ministra Cármen Lúcia rejeitou qualquer tentativa de minimizar os acontecimentos de 8 de janeiro de 2023, quando ocorreu a invasão das sedes dos Três Poderes. Ela afirmou que os ataques à democracia eram parte de um processo que se desenrolou ao longo do tempo e reafirmou sua confiança na Justiça Eleitoral. Cármen Lúcia condenou os riscos de uma ruptura institucional e lembrou que "ditadura mata". Para a ministra, embora o golpe não tenha sido bem-sucedido, é necessário compreender os acontecimentos

desde sua origem para entender a tentativa de desmantelar a democracia.

O ministro Cristiano Zanin, último a votar, também acompanhou a maioria e destacou que a denúncia da PGR não se baseava apenas em uma delação premiada, mas em uma ampla gama de provas, como documentos e vídeos. Zanin refutou a defesa que tentou desvincular os réus dos eventos de 8 de janeiro, argumentando que, embora não estivessem fisicamente presentes, participaram de atos que culminaram nos ataques.

Com a decisão unânime, os réus agora enfrentam um processo penal. Durante essa fase, tanto a PGR quanto as defesas poderão apresentar novas provas e testemunhos. Ao final do processo, os ministros do STF decidirão se os acusados cometeram os crimes descritos na denúncia. Caso sejam condenados, as penas podem incluir prisão.

A PGR acusa Bolsonaro e seus aliados de formarem uma organização criminosa estável, com divisão de tarefas, para tentar promover uma ruptura democrática. Entre os crimes apontados estão: abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, organização criminosa, dano qualificado ao patrimônio da União e vigilância de patrimônio tombado.

Durante a sessão, os advogados de defesa não negaram que houve uma articulação para o golpe, mas argumentaram que seus clientes não participaram diretamente dos atos. Além disso, eles questionaram a quantidade de documentos apresentados e a alegada falta de acesso completo às provas, exigindo mais transparência no processo.

Próximos Passos

Agora, com os réus formalmente acusados, o processo penal seguirá sua tramitação, e o STF deverá decidir, ao final, se houve crimes e qual será a punição. A decisão de tornar Bolsonaro e seus aliados réus marca mais um capítulo na investigação sobre os eventos que culminaram nos ataques de 8 de janeiro, e o desfecho do caso poderá ter sérias implicações para a política brasileira e para o futuro dos envolvidos.

RESPONSABILIZADO

Deputada Érika Hilton comemora colocação de Bolsonaro no banco dos réus: “Sem Anistia para Golpistas”

A decisão do STF que coloca Bolsonaro no banco dos réus foi unânime

■ | Lucas Leite | Da Redação

A 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, de maneira unânime, tornar o ex-presidente Jair Bolsonaro réu, com outros aliados, acusados de tentativa de golpe de Estado. A decisão marca um momento importante na trajetória judicial dos responsáveis pelos ataques de 8 de janeiro de 2023, que buscavam desestabilizar a ordem democrática no Brasil.

A deputada federal Érika Hilton (PSOL-SP), em um discurso enfático na Câmara dos Deputados, comemorou a decisão do STF e destacou a importância de garantir que os responsáveis por essa tentativa de ruptura do Estado Democrático de Direito enfrentem a justiça. Hilton, conhecida por sua postura combativa em defesa da democracia, criticou duramente os envolvidos no movimento golpista, com especial ênfase no ex-presidente Jair Bolsonaro, apontando-o como o mentor e líder do movimento.

Hilton afirmou que a decisão de colocar Bolsonaro no banco dos réus é uma resposta clara à violência e ao terrorismo que marcaram os eventos de 8 de janeiro e os dias que o antecederam. Para ela, não há espaço para relativizar os atos de violência com uma tentativa de “eufemizar” os fatos, como se buscassem minimizar o impacto real do que aconteceu em Brasília.

“Pessoas presas não por serem ‘senhorinhas com uma bíblia debaixo do braço’ ou por ‘usar um batom’! Estão presas porque participaram ativamente de uma tentativa de golpe de Estado”, disse Hilton, fazendo referência a algumas tentativas de retratar os mani-



Foto: Câmara Federal

O secretário Gilberto foi envolvido em transações suspeitas que indicam o uso de sua conta pessoal para movimentar recursos de terceiros ou realizar atividades não declaradas

festantes de maneira mais amena. Ela ressaltou que a verdadeira violência foi contra as forças de segurança, instituições públicas e o patrimônio da União.

A deputada ainda ressaltou a gravidade das acusações contra o ex-presidente, que é visto como o principal responsável por incitar o golpe. Hilton fez uma comparação entre o comportamento de Bolsonaro e o da ex-presidente Dilma Rousseff, que enfrentou o golpe de 2016 com coragem, enquanto o ex-presidente

se retrai, “chorando” sempre que confrontado, mas sem hesitar em incitar a violência quando a situação se torna favorável a seus interesses.

“Hoje, o criminoso da República, Jair Bolsonaro, senta no lugar onde ele deveria estar sentado, no banco dos réus. A democracia prevalece, e a verdade vem à tona”, afirmou Hilton, ao reforçar que o ex-presidente deve ser responsabilizado por sua participação ativa na tentativa de desestabilização do governo eleito democraticamente.

Ao longo de seu discurso, Hilton fez questão de frisar a importância da resistência democrática frente aos ataques sofridos. “Mas hoje sai de pé a democracia, hoje sai fortalecida as instituições brasileiras”, declarou. A deputada ainda reforçou a necessidade de enviar um recado claro aos golpistas e fascistas: “Não haverá espaço para anistia, pode chorar, mas o lugar de Bolsonaro é na cadeia, junto aos terroristas que atacaram o Brasil em janeiro”.

Em um tom incisivo, a deputada também criticou os esforços de defesa que buscam minimizar o impacto dos ataques à democracia. Hilton mencionou o episódio da agressão a uma policial, destacando que o amassado do capacete da profissional de segurança não foi causado por um “batom”, mas sim pela “covardia, brutalidade e agressividade” dos envolvidos no ataque.

Ela condenou aqueles que tentam reduzir a gravidade dos atos golpistas e se comprometeu a continuar a luta pela preservação da democracia e pelo enfrentamento das ameaças que ela encara. “Foi um ato fascista, golpista, terrorista e antidemocrático. Não vamos permitir que diminuam a gravidade dos acontecimentos”, disse.

Agora que Bolsonaro e outros aliados estão oficialmente no banco dos réus, a expectativa é de que o processo penal avance e que a Justiça cumpra seu papel em punir aqueles que atentaram contra a democracia. A fala de Hilton, junto à decisão do STF, reflete um momento crucial na política brasileira, onde a luta pela verdade e pela justiça começa a prevalecer sobre as tentativas de golpe e desinformação.

A deputada concluiu seu discurso reafirmando seu compromisso com o fortalecimento das instituições democráticas, alertando sobre o risco de um retrocesso político e destacando a importância de responsabilizar todos os envolvidos no ataque ao Estado Democrático de Direito.

Acesse:
www.tangaraonline





Luz que refletiu na terra, luz que refletiu no mar, luz que veio de Aruanda para tudo iluminar. Hino da Umbanda



A coluna marcou presença no lançamento do livro *E agora Vô Manuel?* Do autor Filipe Gimenes. O autor autografou livros e recebeu muitos amigos foi uma noite incrível.

CRÉDITO FOTOS: CÉLIA SOARES



DESTAQUE

Virginia Mendes se torna referência no Brasil como primeira-dama

Virginia Mendes recebe o Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz em reconhecimento ao seu trabalho em defesa das mulheres e programas sociais no estado de Mato Grosso

Virginia Mendes também foi contemplada com a Medalha da Ordem do Mérito Judiciário São José Operário – Grau Oficial, em reconhecimento às causas sociais às quais se dedica de maneira voluntária no Governo de MT



Foto: Assessoria

■ I Maykon Milas | Da Redação

O trabalho social desenvolvido pela primeira-dama Virginia Mendes vem sendo reconhecido nacionalmente. Na semana passada, ela foi agraciada com o Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz, em uma cerimônia realizada no plenário do Senado Federal, com a presença de autoridades e demais convidados.

A indicação do diploma foi feita pela senadora Margareth Buzetti, em reconhecimento às ações da primeira-dama Virginia Mendes, que se dedica de maneira voluntária ao setor social do Governo do Estado, atuando na luta pelos direitos das mulheres em situação de violência doméstica e no combate ao feminicídio.

A primeira-dama ressaltou a relevância da conquista do diploma, destacando que é um reconhecimento pelos trabalhos em defesa das mulheres.

“Celebrar essa conquista ao lado de mulheres comprometidas com uma sociedade mais justa e igualitária torna este momento ainda mais especial. Estou muito feliz por receber o Diploma Bertha Lutz do Senado Federal, em reconhecimento às ações que tenho desenvolvido em defesa das mulheres, como ocorre com o programa SER Família Mulher. Esse reconhecimento é fruto de parcerias, apoios e do Governo do Estado, que tem nos dado condições para trabalhar por nossa população e pelas pessoas que mais precisam”, pontuou.

“Dedico essa homenagem a todas as mulheres que me ajudam nessa caminhada, pois, como sempre digo, ninguém faz nada sozinho, e a todas as mulheres guerreiras que lutam diariamente”, completou Virginia Mendes.

No Senado, a honraria é considerada uma das mais relevantes. “Este diploma é um ato de resistência contra toda forma de discriminação contra a mulher”, afirmou a líder da Bancada Feminina, senadora Leila Barros.

À frente de importantes programas sociais em Mato Grosso, Virginia Mendes tem mudado a realidade de milhares de famílias em vulnerabilidade social. O SER Família tem se destacado como uma importante política pública de transformação e referência para outros estados do país.

O SER Família abrange várias categorias de atendimento, com o objetivo de promover a dignidade e autonomia das pessoas. Entre elas, destacam-se o SER Família Criança, SER Família Idoso, SER Família Indígena, SER Famí-

lia Inclusivo, todos com auxílio de R\$ 220; e o SER Família Mulher. Este último é um dos pilares do programa, criado especificamente para atender mulheres em situação de violência doméstica, com um auxílio de R\$ 600 para aquelas que estão sob medida protetiva.

Além disso, o programa oferece o SER Família Habitação, que é uma parceria entre o Governo do Estado e os municípios, permitindo a entrada facilitada para a aquisição da casa própria, com um subsídio de até R\$ 20 mil.

Ainda há o SER Família Capacitação, que disponibiliza mais de 50 mil vagas para 70 cursos de capacitação profissional, em parceria com o Senai-MT, visando qualificar a população para o mercado de trabalho.

O trabalho social de Virginia foi elogiado também pelo ex-governador de São Paulo e fundador do Grupo de Líderes Empresariais (LIDE), João Doria Júnior, que ressaltou que a dedicação e o compromisso da primeira-dama com as causas sociais têm feito diferença na vida de milhares de famílias mato-grossenses.

“Eu reconheço a importância do trabalho social realizado pela Virginia Mendes aqui em Mato Grosso nos últimos seis anos, não só pela disposição, pelo interesse, pela generosidade e pelo compartilhamento que ela faz do seu tempo e sua força para ajudar quem mais precisa. É um exemplo”, afirmou Doria, durante recente visita ao Estado.

Ele lembrou que, durante seu mandato como governador de São Paulo, entre 2019 e 2022, teve a oportunidade de acompanhar mais de perto as iniciativas de Virginia Mendes, destacando sua busca por referências e boas práticas para serem aplicadas em Mato Grosso.

“Enquanto governador de São Paulo durante quatro anos, acompanhei ainda mais de perto, porque ela esteve por algumas vezes em São Paulo ao lado da minha esposa, Bia, no Fundo Social de Solidariedade, para buscar referências, informações e exemplos que pudessem ser aplicados aqui em MT. E assim fez. Ela, além de tudo, do desprendimento, das atitudes e das iniciativas, teve a nobreza, a gentileza e até a humildade de ir buscar exemplos em São Paulo que pudessem ser aplicados”, pontuou.

Doria ressaltou que essa iniciativa se tornou uma referência nacional e um exemplo de como a solidariedade e o comprometimento podem transformar vidas.

“E hoje isso é uma realidade. Esse programa SER Família é uma realidade que beneficia milhares de famílias vulneráveis. E hoje, este é um programa que se tornou referência. Olha como o mundo acaba fazendo justiça com aquelas pessoas que têm iniciativa e atitudes tão boas quanto as de Virginia Mendes”, concluiu Doria.

A ex-primeira-dama do Brasil, Michelle Bolsonaro, também já elogiou Virginia pelos trabalhos sociais. Michelle externou seu agradecimento à primeira-dama de MT pela atuação nas ações de inclusão social das pessoas com deficiência auditiva e também já agradeceu Virginia com o troféu Amigos da Pátria Voluntária.

Virginia Mendes também foi contemplada com a Medalha da Ordem do Mérito Judiciário São José Operário – Grau Oficial, em reconhecimento às causas sociais às quais se dedica de maneira voluntária no Governo de MT. Na oportunidade, ela falou da emoção de ser homenageada.

“Estou muito feliz e honrada por receber essa homenagem tão importante. Esse reconhecimento não é apenas meu, mas de toda a equipe que trabalha incansavelmente ao meu lado na Unaf (Unidade de Ações Sociais e Atenção à Família), na Setasc (Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania) e em parceria com outras secretarias. Juntos, conseguimos levar assistência para quem mais precisa, seja na entrega de casas, no apoio às crianças autistas, aos idosos, indígenas, mulheres e tantas outras frentes do SER Família”, disse Virginia Mendes.

A primeira-dama também é idealizadora do SER Família Inclusivo, gerenciado pela Secretaria Adjunta de Programas e Projetos Especiais e Atenção à Família da Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania. A iniciativa consiste na distribuição de cartões que atenderão grupos específicos e também famílias em situação de vulnerabilidade social.

O programa abrange todos os municípios do Estado de Mato Grosso e tem por finalidade reduzir as desigualdades sociais, por meio de ações de promoção da cidadania, bem como a inclusão social de famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de situações de pobreza e risco social, com a finalidade de auxiliar os destinatários na superação de tais fatores.

INTERFERÊNCIA PARLAMENTAR

Botelho afirma que a presença constante de Abílio pode gerar problemas e atrapalhar as demandas parlamentares da Câmara Municipal de Cuiabá

O parlamentar apresentou um projeto de isenção de IPVA para motoristas de aplicativos, que recebeu parecer contrário da Comissão de Fiscalização da Assembléia Legislativa, mas defendeu o debate, citando propostas similares, como a do CNH Social, que foram aceitas pelo governo

■ Ana Carolina Guerra | Da Redação

Recentemente, o deputado estadual Eduardo Botelho (União) abordou uma série de questões políticas e administrativas que envolvem o Estado de Mato Grosso, destacando seu posicionamento sobre a atual gestão estadual, seu relacionamento com aliados e adversários políticos, além dos projetos em andamento. Questionado sobre sua ausência no evento do BFD, Botelho explicou que não compareceu devido ao cansaço, após correr seis quilômetros, o que o deixou exausto para participar da



Foto: Câmara Federal

No campo político, o deputado enfatizou a importância de manter a unidade do grupo ao qual pertence, destacando as conversas que tem mantido com o governador Mauro Mendes

reunião, que contou com a presença de importantes lideranças políticas.

No campo político, o deputado enfatizou a importância de manter a unidade do grupo ao qual pertence, destacando as conversas que tem mantido com o governador Mauro Mendes, o vice-governador Otaviano Piveta e o senador Jaime Campos. Ele ressaltou que essas interações são fundamentais para garantir a continuidade dos projetos que têm gerado resultados positivos para o Estado. "Estamos tra-

balhando para garantir que todos permaneçam unidos. Isso é essencial para dar continuidade ao projeto que estamos construindo", afirmou, reiterando que a coesão é vital.

A entrevista também abordou a possibilidade de uma candidatura do senador Jaime Campos ao governo de Mato Grosso, uma questão que vem sendo discutida nos bastidores. Botelho afirmou que, embora respeite as decisões individuais, é crucial que a escolha seja discutida coletivamente e que qualquer pessoa possa ser candidato.

Outro tema importante foi o projeto de isenção de IPVA para motoristas de aplicativos, uma proposta apresentada por Botelho, que recebeu parecer contrário da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Assembleia Legislativa. Apesar da resistência, o deputado defendeu que o projeto deve ser debatido, destacando que existem exemplos de propostas semelhantes que foram aceitas pelo governo, como a do CNH Social. "A proposta pode ser discutida, e precisamos de diálogo para encontrar alternativas viáveis", afirmou o deputado.

Em relação à gestão de Mauro Mendes, o deputado mencionou que dará um prazo de seis meses para avaliar os resultados da administração estadual. Ele reconheceu que é necessário tempo para que o governo mostre resultados e aprenda com a gestão.

Botelho também foi questionado sobre a presença constante do prefeito na Câmara Municipal, opinando que o prefeito deve se concentrar em sua função executiva e que a presença excessiva no Legislativo Municipal poderia ser vista como uma interferência nas demandas parlamentares, o que poderia gerar problemas.

Por fim, comentou sobre o projeto de infraestrutura envolvendo a rodovia de Jangada, explicando que a proposta ainda está em discussão, mas que uma das alternativas seria passar a rodovia pela parte baixa de Jangada, reduzindo o impacto na comunidade local. "Temos que buscar soluções que minimizem o impacto nas pessoas e garantir que a infraestrutura necessária para o desenvolvimento da região seja implementada de forma eficiente", concluiu Botelho.

CUIDADO E BEM-ESTAR

Três amigas se unem e criam loja de beleza que encanta em Cuiabá

Empreendedoras de Cuiabá criam loja de beleza com foco em autoestima e atendimento personalizado, oferecendo maquiagens, bijuterias e acessórios de qualidade

■ | Lucas Leite | Da Redação

No coração de Cuiabá, um novo espaço está chamando a atenção de quem busca produtos de beleza e acessórios com um toque especial de carinho e qualidade. A loja comandada por Thayla Moraes, Lois Machado e Keizi Souza oferece mais do que maquiagens e bijuterias: ela proporciona uma experiência de acolhimento e autoestima para cada cliente que por lá passa. Juntas, as empresárias têm se destacado pela dedicação e visão única de oferecer produtos de beleza acessíveis e de qualidade, refletindo a personalidade de cada mulher que confia em seus cuidados.

A ideia de abrir a loja nasceu da junção de dois elementos: a paixão pelo universo da beleza e o desejo de empreender com propósito. Thayla, com 26 anos, compartilha o que motivou a criação da loja: “Sempre fomos fascinadas pelo universo de cuidado pessoal, autoestima e estilo. Durante muitas conversas, percebemos que muitas pessoas à nossa volta estava em busca de produtos acessíveis, de qualidade e com estilo, mas não encontravam tudo em um só lugar. Foi então que surgiu a ideia de um espaço onde a beleza se tornasse sinônimo de acolhimento, inspiração e praticidade”.

O sonho, que inicialmente surgiu em conversas entre amigas, se transformou em realidade. Com a união de forças e experiências, elas criaram um local onde a beleza vai além da estética, promovendo confiança e autoexpressão. “Queremos que nossas clientes se sintam valorizadas, vistas e bem atendidas”, reforça Lois, sócia da loja.

Uma das principais características que destacam a loja no mercado local é o compromisso com o atendimento humanizado e a curadoria de produtos que se encaixam perfeitamente no estilo de vida da mulher contemporânea. “Nossa missão é oferecer peças versáteis e de qualidade, com preços justos, que combinem com diferentes estilos e ocasiões. Além disso, prezamos pelo atendimento próximo, como se estivéssemos atendendo uma amiga”, explica Keizi.



A loja comandada por Thayla Moraes, Lois Machado e Keizi Souza oferece mais do que maquiagens e bijuterias: ela proporciona uma experiência de acolhimento e autoestima para cada cliente

Em cada produto oferecido, desde as maquiagens até as bijuterias e acessórios, o cuidado com os detalhes são evidentes. As empresárias se preocupam em trazer peças que atendem às tendências, mas também priorizam a autenticidade e identidade de suas clientes. “Queremos que cada produto não seja apenas um objeto, mas algo que faça a cliente se sentir única e bem consigo mesma”, afirma Thayla.

O processo de adaptação entre às três sócias tem sido desafiador, mas também muito enriquecedor. “Cada uma de nós traz uma visão diferente, e isso enriquece o nosso trabalho. No início, a organização das funções e a divisão de responsabilidades foram os maiores desafios, mas, com o tempo, aprendemos a lidar com as diferenças e a fortalecer nossa parceria”, explica Lois.

A transparência e o respeito mútuo são pilares dessa parceria. “Temos um objetivo comum, e isso nos faz seguir firmes, mesmo diante das dificuldades. Quando surgem imprevistos

ou decisões difíceis, buscamos sempre resolver juntas”, comenta Keizi.

Com o sucesso crescente da loja, as empresárias já têm planos para o futuro. “Acreditamos que o crescimento vai muito além de expansão física ou financeira. Queremos criar um impacto positivo na vida das nossas clientes e, para isso, estamos planejando expandir nosso negócio, seja com uma loja maior, filiais em outras regiões ou até mesmo com um e-commerce para atender todo o Brasil”, revela Thayla.

Além da expansão, elas têm planos de lançar suas próprias linhas de maquiagem e acessórios, refletindo ainda mais a identidade da marca. “Sonhamos em criar produtos que representem nossa essência e, ao mesmo tempo, atendam às necessidades reais das nossas clientes”, completa Lois.

A loja oferece uma variedade de produtos cuidadosamente selecionados para atender todos os gostos e necessidades. A curadoria inclui maquiagens de qualidade, skincare eficaz, acessó-



A loja oferece uma variedade de produtos cuidadosamente selecionados para atender todos os gostos e necessidades

rios modernos e bijuterias delicadas. “Nosso mix de produtos inclui desde itens para o cuidado da pele e cabelo até bolsas e relógios que complementam o look”, explica Keizi.

Além disso, a loja se destaca por sua linha de maquiagens que realçam a beleza natural e por peças de bijuterias que atendem a todos os estilos, de peças mais discretas às mais ousadas. As empresárias têm um compromisso com a qualidade e com a experiência de compra, tornando cada visita ao estabelecimento um momento especial para suas clientes.

A loja tem como objetivo proporcionar mais do que uma simples compra: ela visa criar uma experiência de acolhimento, cuidado e beleza acessível. “Queremos que cada cliente se sinta única, valorizada e bem cuidada. Nosso compromisso é oferecer produtos de qualidade, preços justos e um atendimento humanizado, como se estivéssemos atendendo a uma amiga”, finaliza Thayla.

Com um atendimento personalizado e uma curadoria que prioriza a autenticidade e o cuidado, a loja tem conquistado o carinho e a confiança de suas clientes, se firmando como uma referência em beleza e autoestima em Cuiabá.

Serviço:

A loja está localizada na Avenida Manoel Pereira Cuiabano, nº 138, bairro Carumbé, Cuiabá/MT, e oferece atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, e aos sábados das 8h às 17h. Instagram: @beleza_unicakeup @souzaacessoriosbr

SITUAÇÃO PRECÁRIA

Vereador Daniel Monteiro recebe carta de alunos denunciando falta de estrutura na Escola Senador Darcy Ribeiro

■ | Lucas Leite | Da Redação

Durante a sessão ordinária o vereador Daniel Monteiro (Republicanos) recebeu uma carta de alunos da Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Senador Darcy Ribeiro, localizada no bairro Jardim Industriário I, que denunciava a precária estrutura das salas de aula. Ao ler o relato das crianças na tribuna, o parlamentar não conseguiu conter a emoção ao expor as dificuldades enfrentadas pelos estudantes no ambiente escolar.

A carta foi elaborada pelos alunos do 8º ano J, do anexo da Escola Padre Firmo, e trazia uma série de reivindicações sobre as condições da unidade escolar. Entre as queixas, os estudantes mencionaram problemas como a falta de ventilação adequada, reparos emergenciais que ainda precisam de atenção, e o estado de conservação das instalações, que comprometem o aprendizado e o conforto dos alunos.

“Fico muito emocionado em ouvir essas crianças, que são o futuro da nossa cidade, relatarem com tanto sentimento as dificuldades que enfrentam para aprender em um ambiente que deveria ser propício ao desenvolvimento delas. Não podemos ignorar a situação que essas crianças estão vivendo”, declarou Daniel Monteiro, visivelmente tocado.

Em resposta à situação apresentada, a Secretaria Municipal de Educação (SME) emitiu uma nota de esclarecimento, reafirmando seu compromisso com a melhoria da infraestrutura das unidades escolares. Segundo a SME, reparos emergenciais já foram realizados na EMEB Senador Darcy Ribeiro para amenizar os impactos da situação estrutural. Nos próximos dias, a Secretaria dará continuidade ao cronograma de intervenções, incluindo a manutenção dos condicionadores de ar e ventiladores da escola, além de ações de limpeza e roçagem do entorno.

“Ao longo deste mês, conseguimos realizar reparos emergenciais, mas estamos cientes de que há muito mais a ser feito. Já elaboramos



A comunidade escolar aguarda a continuidade das ações da Secretaria Municipal de Educação, na esperança de que os problemas estruturais sejam resolvidos em breve

um projeto para a reestruturação da unidade e as reformas estruturais devem ser executadas nos próximos meses”, afirmou a Secretaria, destacando a importância de um ambiente adequado para o aprendizado dos alunos.

A comunidade escolar aguarda a continuidade das ações da Secretaria Municipal de Educação, na esperança de que os problemas estruturais sejam resolvidos em breve, proporcionando um ambiente mais digno e eficiente para o desenvolvimento das crianças e adolescentes da região.

EM NOTA DE ESCLARECIMENTO

A Secretaria Municipal de Educação (SME)

reafirma seu compromisso com a melhoria da infraestrutura das unidades escolares e esclarece que já está tomando providências para solucionar os problemas identificados na Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Senador Darcy Ribeiro.

No início deste mês, foram realizados reparos emergenciais na unidade para minimizar os impactos da situação estrutural. Nos próximos dias, a SME dará continuidade ao cronograma de intervenções, incluindo a manutenção dos condicionadores de ar e ventiladores da escola, além da limpeza e roçagem do entorno. Ressaltamos que o período chuvoso favorece o crescimento

da vegetação, o que exige um trabalho contínuo de manutenção.

Além dessas ações imediatas, já há um projeto elaborado para a reestruturação da unidade, prevendo reformas estruturais que devem ser executadas nos próximos meses. A SME reforça que está empenhada em garantir um ambiente adequado para o aprendizado e segue trabalhando para melhorar as condições da escola.

Secretaria Municipal de Educação